

**DIAGNÓSTICO DAS DIFICULDADES DOS MUNICÍPIOS BAIANOS QUANTO À REGULAÇÃO
(ATRAVÉS DE PESQUISA APLICADA)**

COSEMS – BA

AGOSTO 2018

**REGULAMENTAÇÃO: PORTARIA No 1.559/2008 e revogada pela
Portaria de Consolidação nº 02/2017**

**“INSTITUI A POLÍTICA NACIONAL DE REGULAÇÃO NO ÂMBITO DO
SUS”**

“A Política Nacional de Regulação (...) se estrutura em eixos fundamentais: fazer dos contratos pactos entre gestores e prestadores; reformular as atividades de controle assistencial e da avaliação da Atenção à Saúde; implementar a regulação do acesso por meio dos complexos reguladores e capacitar os quadros estratégicos gerenciais do SUS”.

Série Técnica Desenvolvimento de Sistemas e Serviços de Saúde, 12, 2006 Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS Ministério da Saúde

REGULAÇÃO EM SAÚDE CONCEITO AMPLIADO

(...) “conjunto de ações meio que dirigem, ajustam, facilitam ou limitam determinados processos. De forma genérica, regulação abarcaria tanto o ato de regulamentar (elaborar leis, regras, normas, instruções, etc.) (...), quanto as ações e técnicas que asseguram o cumprimento destas, como: fiscalização, controle, avaliação, auditoria (...)”.

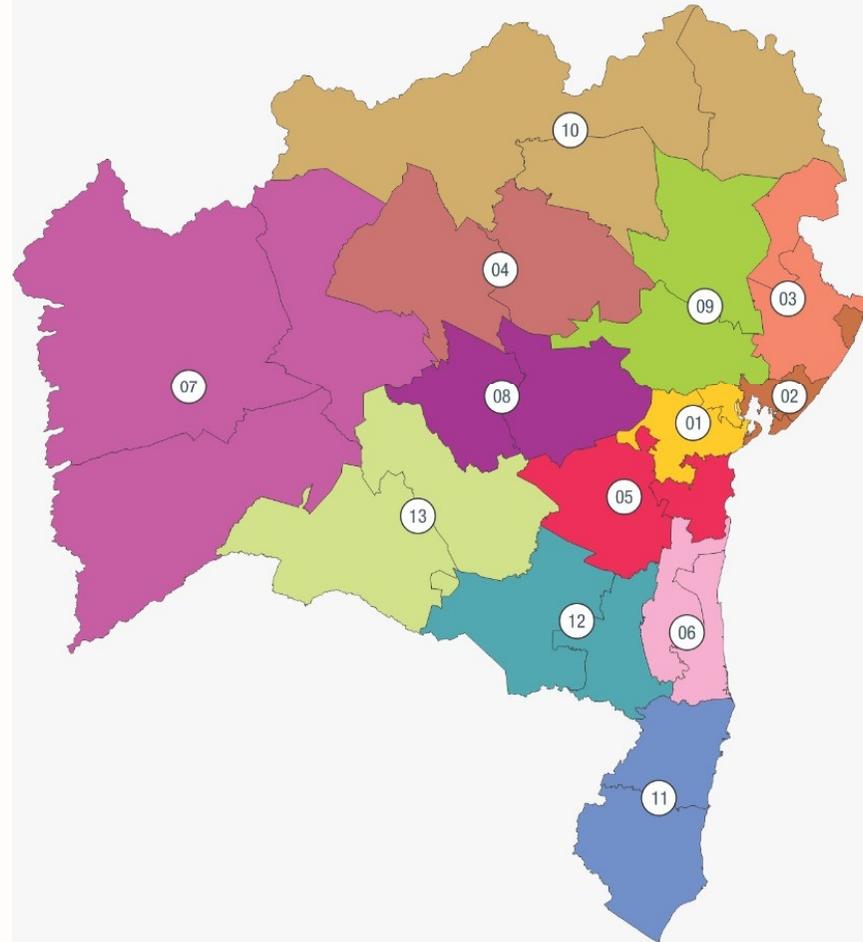
Série Técnica Desenvolvimento de Sistemas e Serviços de Saúde, 12, 2006 Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS Ministério da Saúde

REGIÕES DE SAÚDE

Nove Macro Regiões:

LESTE
NORDESTE
CENTRO NORTE
SUL
OESTE
CENTRO LESTE
NORTE
EXTREMO SUL
SUDOESTE

MACRORREGIÕES DE SAÚDE



- 01 • Apoio Institucional Leste 1**
Fernanda Cândida Ludgero
- 02 • Apoio Institucional Leste 2**
Flávia Priscilla Oliveira de Araújo
- 03 • Apoio Institucional Nordeste**
Luciane Vasconcelos dos Santos Lírio
- 04 • Apoio Institucional Centro-Norte**
Kátia Nunes Barreto de Brito
- 05 • Apoio Institucional Sul 1**
Adilson Santos Ribeiro
- 06 • Apoio Institucional Sul 2**
Aldecy Bezerra
- 07 • Apoio Institucional Oeste**
Verônica Barreto Araujo de Moura
- 08 • Apoio Institucional Centro-Leste 1**
Luciene da Silva Nascimento
- 09 • Apoio Institucional Centro-Leste 2**
Mirian dos Santos Caldas Oliveira
- 10 • Apoio Institucional Norte**
Joselma Alves da Silva
- 11 • Apoio Institucional Extremo Sul**
Jeane Araújo de Medeiros
- 12 • Apoio Institucional Sudoeste 1**
Janaina Vasconcelos Rocha
- 13 • Apoio Institucional Sudoeste 2**
Joseth Cléria Vieira Rodrigues

METODOLOGIA UTILIZADA PARA LEVANTAMENTO DE DADOS

Pesquisa via Google Forms disponibilizada aos 417 gestores de saúde por intermédio do Apoio Institucional do Cosems-Ba. Contendo 19 questionamentos relacionadas as dificuldades municipais quanto à Regulação.



Devolutiva de 283 Municípios, sendo 20 repetidas e 02 não identificaram.



Dados para análise: 263 Municípios.

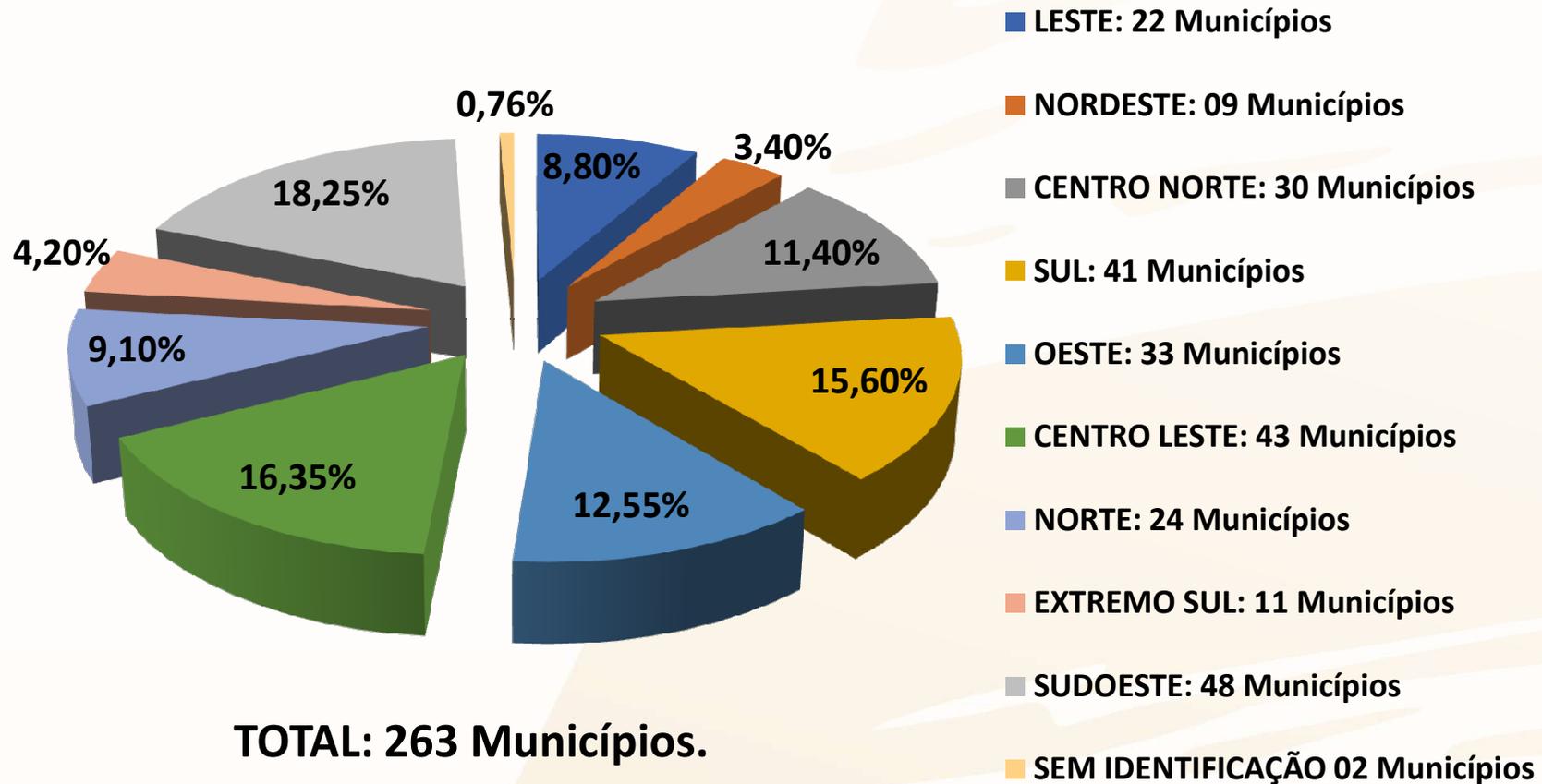
Pesquisa Aplicada:



1. Informações Básicas (Nome/Cargo/Telefone).
2. Informações Básicas (Município/Macro/Região).
3. Há Regulação Municipal Implantada?
4. O município possui SUREM WEB implantado?
5. Foram capacitados profissionais para uso deste Sistema?
6. Se sim, a capacitação foi realizada por que instância?
7. Se não houve capacitação, por quais motivos?
8. Se não há Sistema SUREM WEB, como o município regula seus pacientes?
9. Existindo a necessidade de comunicação com a Central de Regulação Estadual, o município consegue contato telefônico de forma breve?
10. Os pacientes lançados em Sistema são regulados em quanto tempo? (*marque abaixo*)
() 1 dia. () Entre 3 e 5 dias. () Até 1 semana. () Até 15 dias. () Mais de 15 dias.
11. O município realiza os exames básicos para inserir no sistema? Quais?
12. O município encontra dificuldades para lidar com o Sistema?
13. Se sim, listar quais dificuldades.
14. Se sim, em quais especialidades?
15. Há dificuldade quanto ao transporte de pacientes?
16. Se sim, quais são as dificuldades?
17. O paciente é monitorado pelo Município após ser regulado?
18. Se não, por quais motivos?
19. Sugestões: Deixe aqui sugestão para melhoria na Regulação

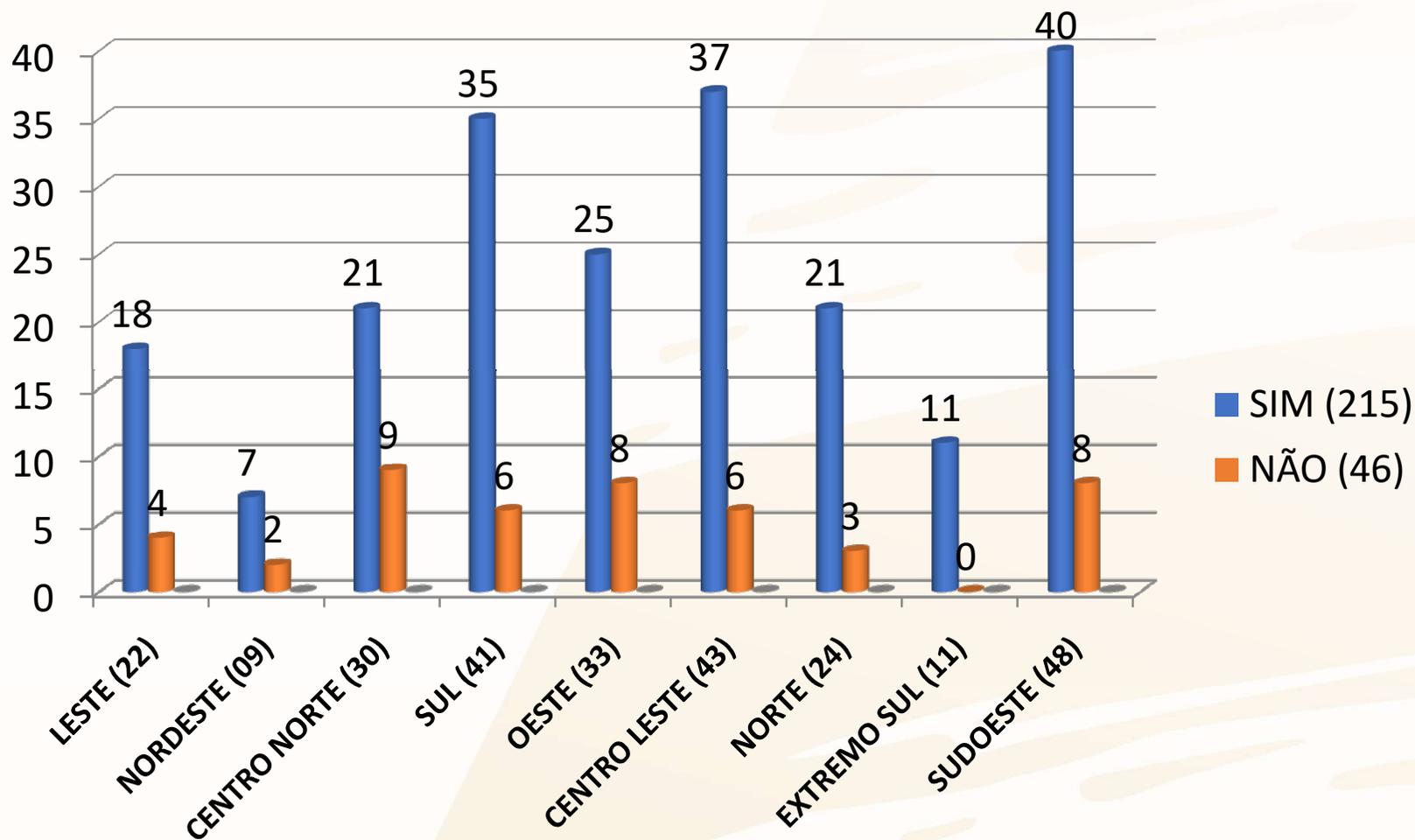
RESULTADO DA PESQUISA

Percentual de Respostas por Região



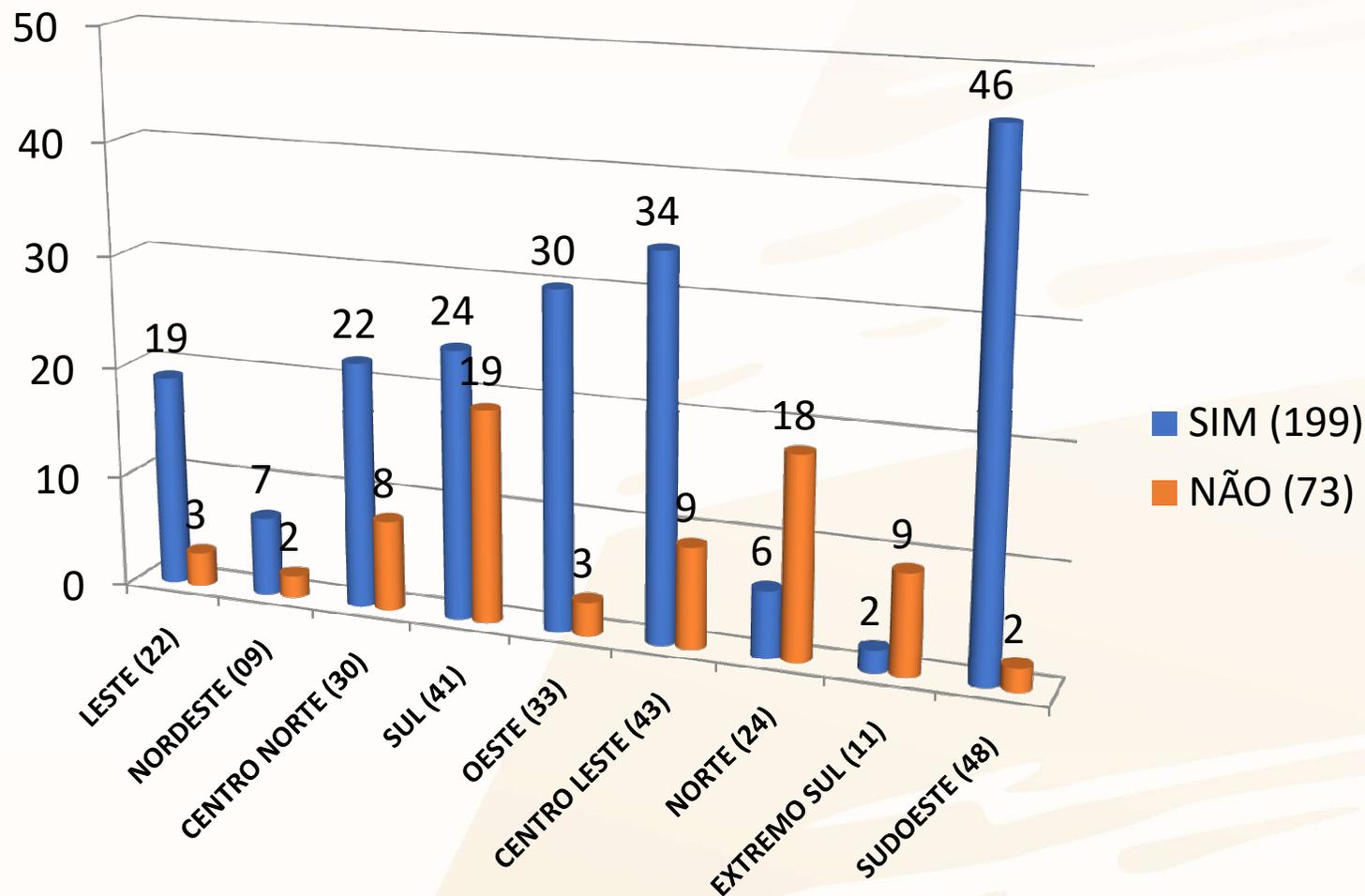
Fonte: Google Forms

Há Regulação Municipal Implantada?



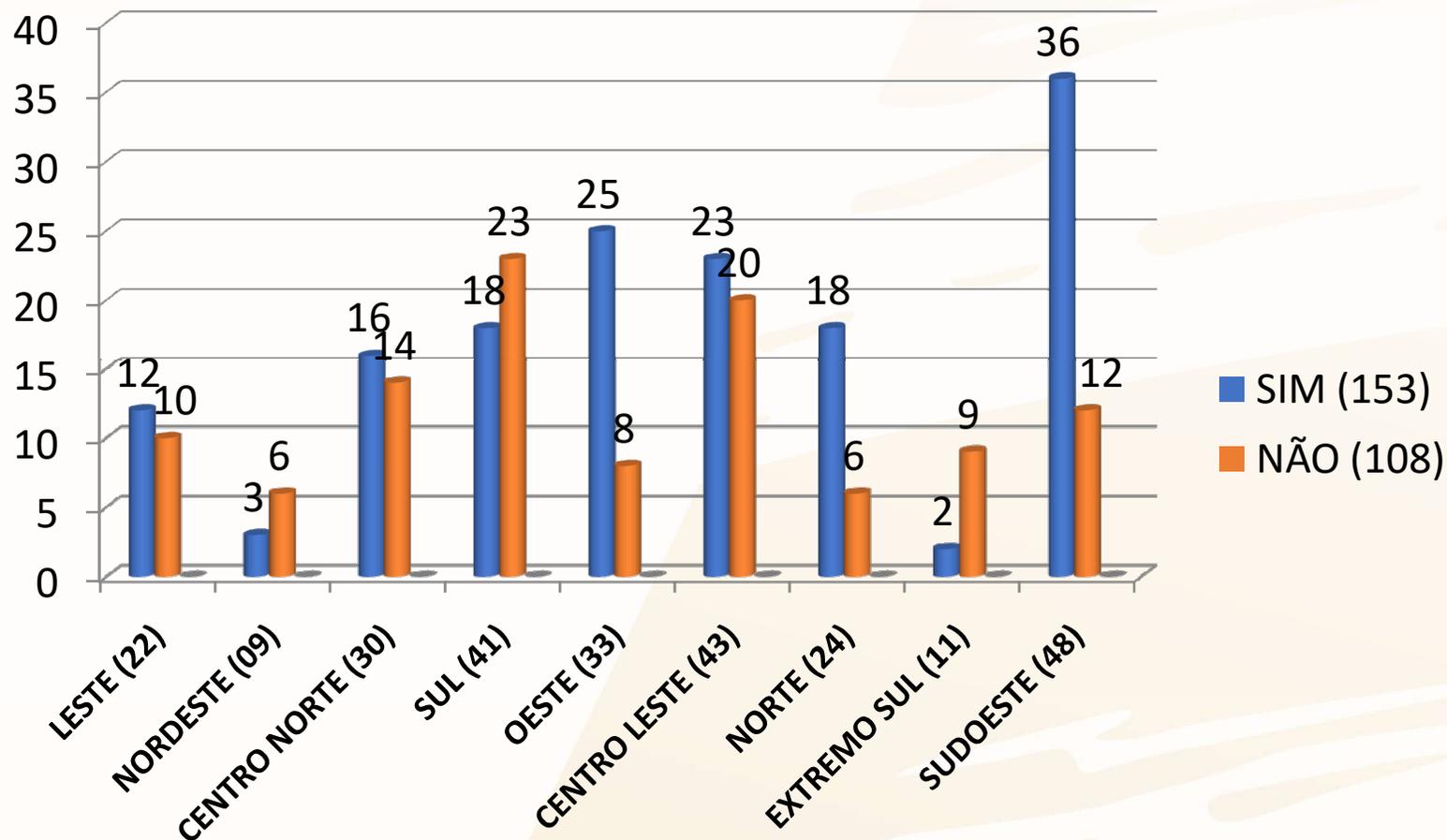
Fonte: Google Forms

O município possui SUREM WEB implantado?



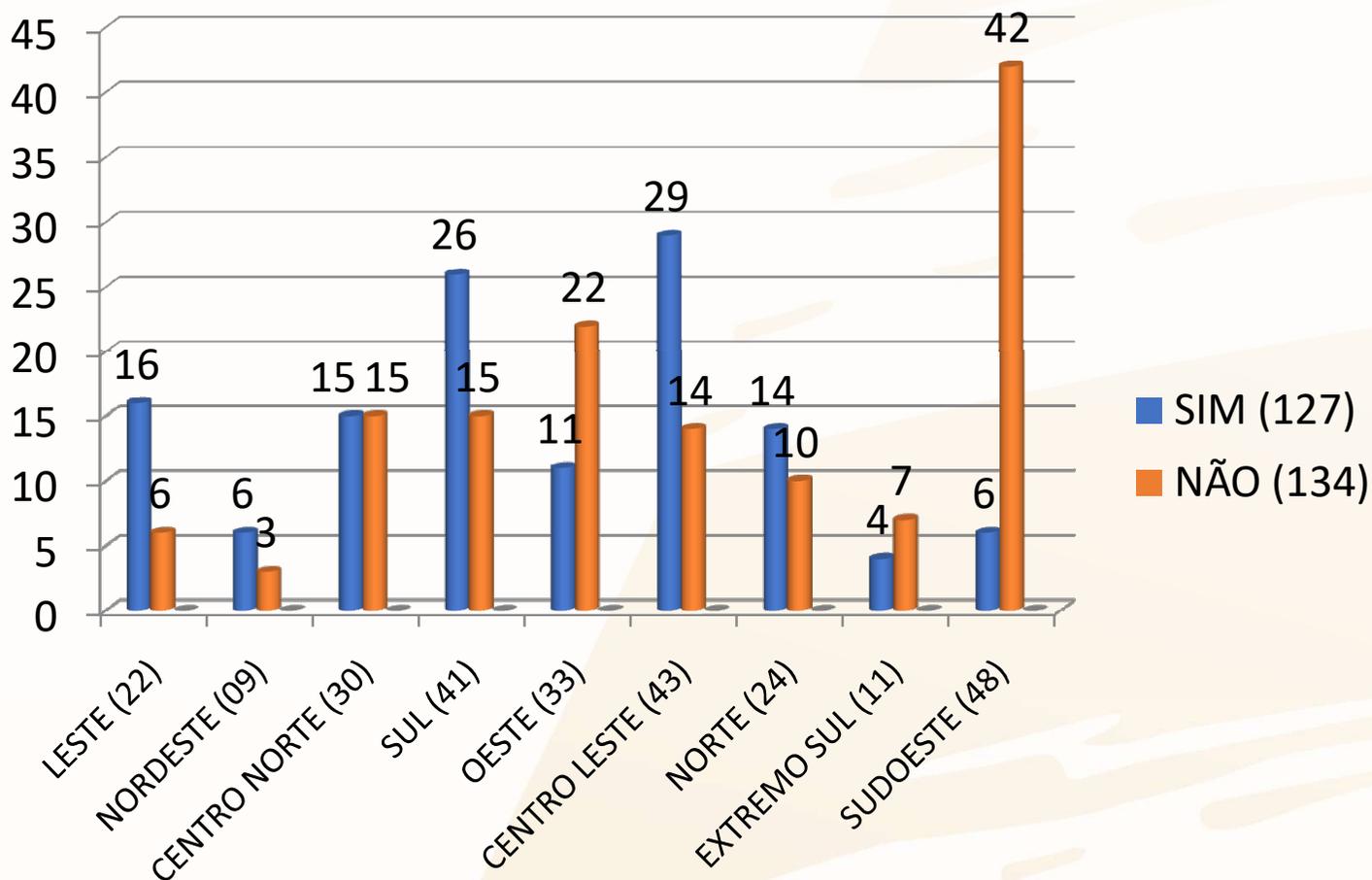
Fonte: Google Forms

Foram capacitados profissionais para uso do SUREM WEB?



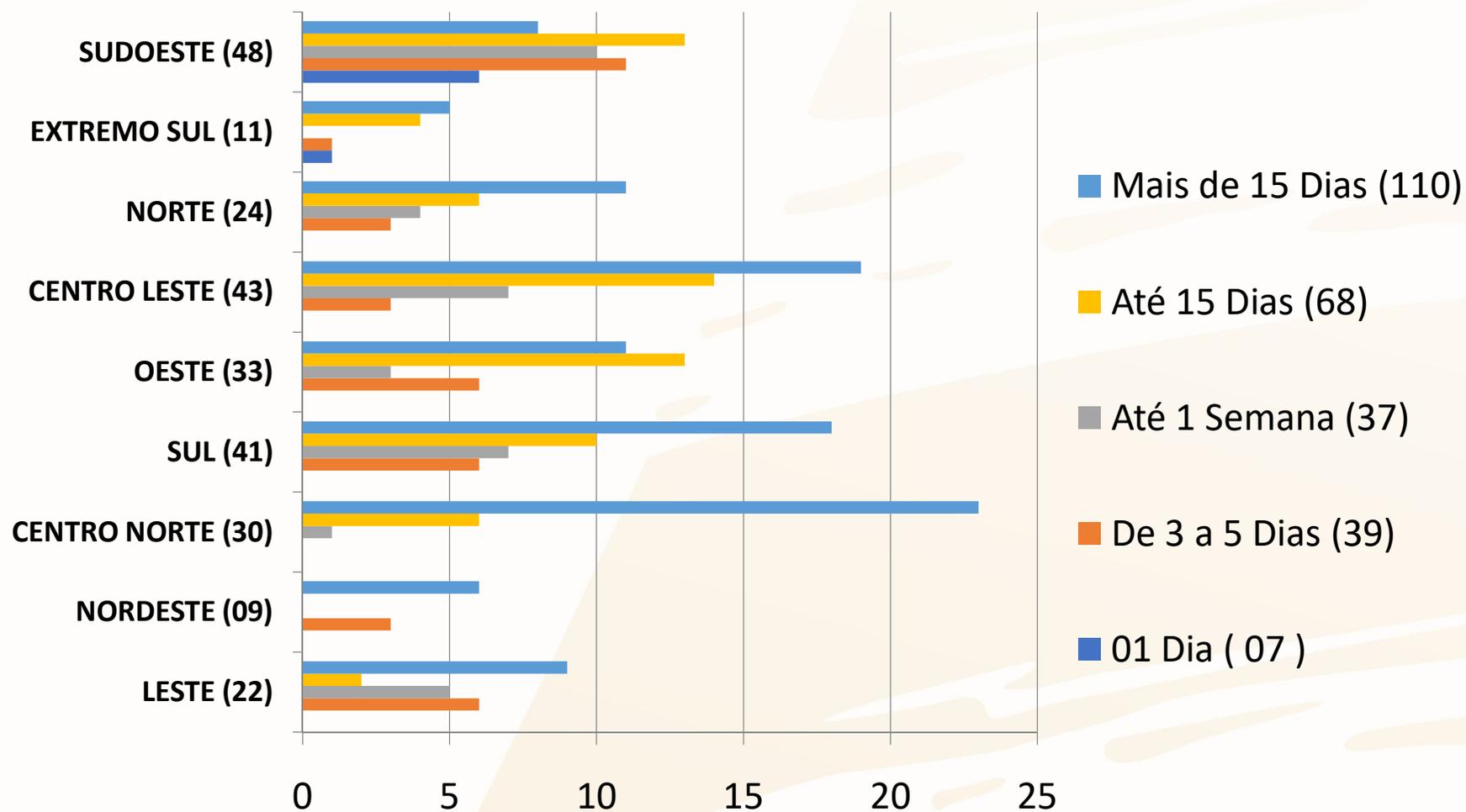
Fonte: Google Forms

Existindo a necessidade de comunicação com a Central de Regulação Estadual, o município consegue contato telefônico de forma breve?



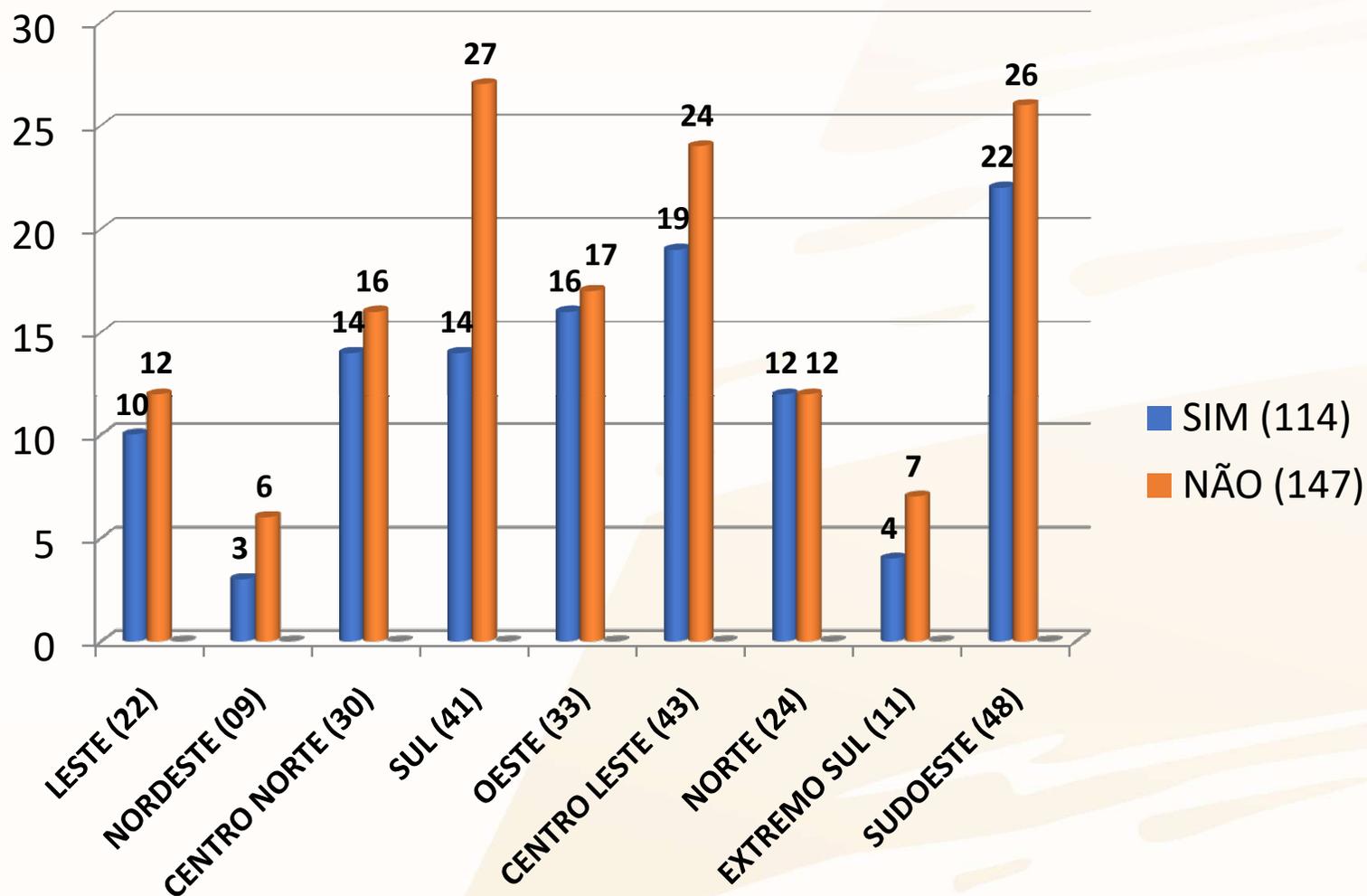
Fonte: Google Forms

Os pacientes lançados em Sistema são regulados em quanto tempo?



Fonte: Google Forms

O município encontra dificuldade para lidar com o Sistema?



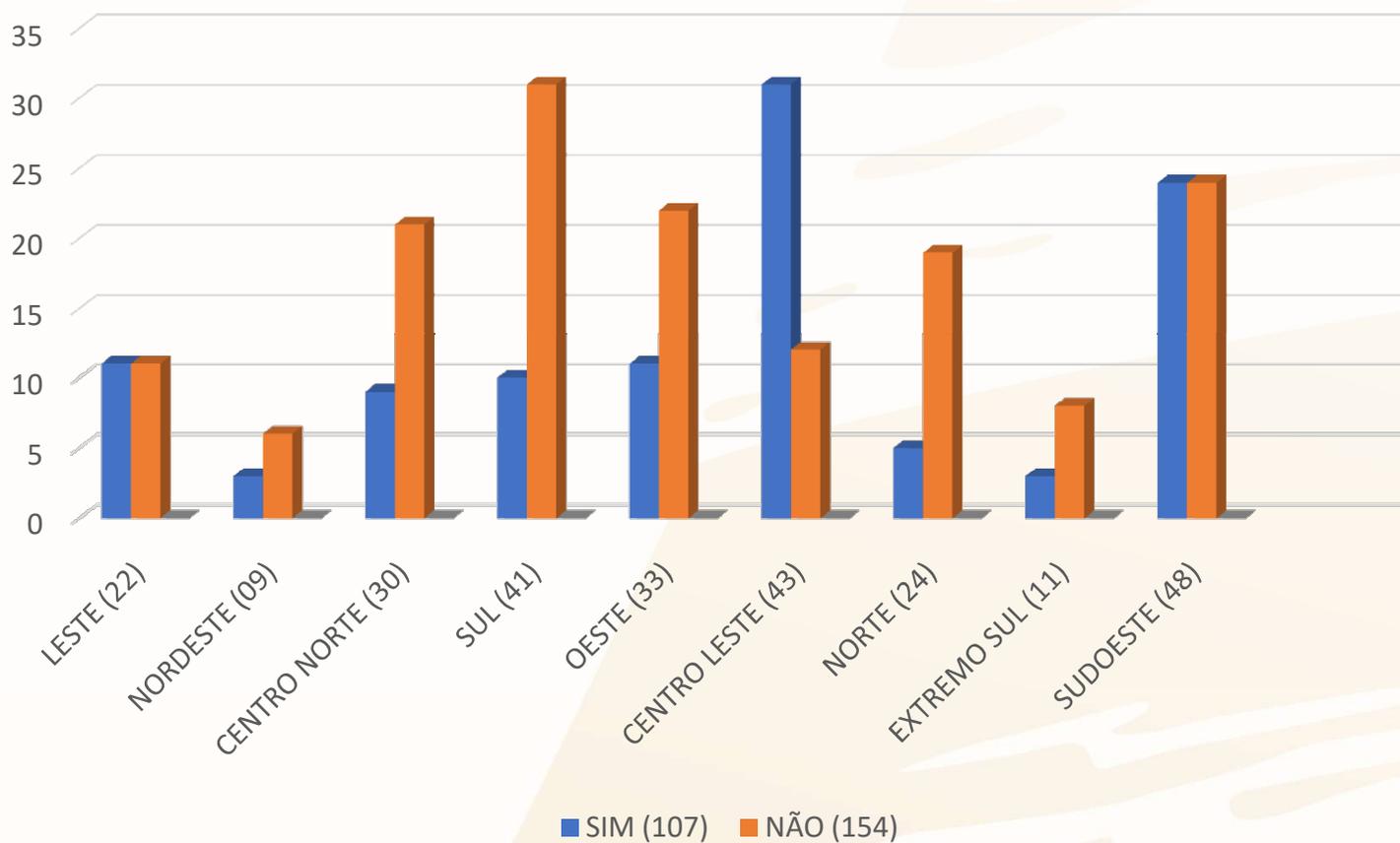
Fonte: Google Forms

Especialidades mais citadas pelos municípios, quanto à apresentar dificuldades para marcação:



- Biópsias, oncologista, infectologista, hematologista, angiologista, coloproctologista, urologista cirurgião e procedimentos urológicos, neuropediatra, ultrassons geral, endoscopia e colonoscopia.
- Cardiologia para Diagnóstico e Nefrologista.
- Ortopedia (fêmur), neurocirurgia, nefrologia, internamentos clínicos diversos, cirurgia urológica, cirurgia geral, neonatologista, uti pediátrica, obstetrícia de alta complexidade, cirurgia cardiológica, neurologista adulto e pediátrico, gastroenterologista.
- Ressonância magnética, cateterismo, cirurgia pediátrica, cirurgião de cabeça e pescoço, cirurgião ortopédico, cirurgião de mão, angiologista cirurgião vascular.
- Neurologia: adulto e infantil, otorrinolaringologia, oftalmologia e reumatologia, exames de ECO, EED, EDA, DOPLER SCAN MMII e MMSS.
- Praticamente em todas as áreas solicitadas: cirurgião geral, neurologia, ortopedia /traumatologia, pediatria, angiologia/vascular, ginecologia/ obstetrícia, dentre outras.
- Uti neo-natal, ortopedia, nefrologia, vascular, uti adulto.

Há dificuldade quanto ao transporte de pacientes?



Fonte: Google Forms

Sugestões dos Municípios para melhoria da Regulação:



- Necessita de mais agilidade para o contato telefônico, mais rapidez na resposta com os pacientes graves, que as vezes ficam na unidade sem suporte.
- Treinamento dos médicos e profissionais da ponta acerca do fluxo e preenchimento do relatório de encaminhamento.
Os hospitais deveriam abrir a caixa preta dos seus serviços informando diariamente os leitos vagos, os leitos ocupados e lista de pacientes.
As vagas dos hospitais deveriam estar na mão da regulação, e não dos próprios hospitais.
- Abertura de mais leitos de uti adulto e pediátrica/efetivo monitoramento das vagas existentes/capacitações/ oferta de mais vagas para avaliações com alguns especialistas (nefro/ gastro/ cirurgião pediátrico/ oftalmologista/cirurgião de mão/ cirurgião vascular/ otorrino. Ainda vivenciamos situações que só serão resolvidas em Salvador.
- Maior agilidade nas vagas e mais ambulâncias para transporte.
- Ampliação da oferta, recursos de comunicação mais eficiente.
- Atendimento humanizado da equipe técnica, aumento de vagas para atendimento em especialidades citadas acima, sugiro sistema de regulação ambulatorial mais efetivo principalmente para exames de alta complexidade, atendimento mais resolutivo e transparente.
- Aumento de leitos para reduzir o tempo na regulação.

- Sugerimos maior viabilidade de vagas, pois o tempo de espera está muito extenso. Alguns municípios enviam por e-mail, pois aparelho de fax está obsoleto. Sugerimos que seja recebido também via e-mail, pois é mais acessível aos técnicos da regulação.

- Fora da Macro - Quando entro em contato com a Central em busca das vagas dos inscritos no sistema, existe sempre a falta de resolução das demandas. A falta de posicionamento eficaz dos atendentes (colocam sempre a decisão a cargo do médico plantonista da regulação o qual ninguém consegue falar) ficam com jogo de empurra...

Dentro da Macro / Irecê/ Hospital Regional - A falta de entendimentos entre os médicos envolvidos no processo. Ex: Cafarnaum em caso de não resolutividade local encaminha pro Regional através da regulação e por muitos momentos é negado... Pacientes considerados “vaga zero” por diversas vezes é negado a vaga, forçando o município a enviar via SAMU causando muitas confusões entre as equipes dos diversos órgãos... O Médico que está com o paciente sob responsabilidade obviamente tem a dimensão melhor das condições desse paciente do que aquele profissional que está à frente do sistema ou no telefone...

Falta de fato vagas na Bahia?

Falta de fato vagas no Hospital Regional de Irecê?

Existe de fato um protocolo para o Regional receber os pacientes referenciados ? Os profissionais estão e são qualificados ?

- Acredito que se dispuséssemos de um quantitativo maior de especialidades e procedimentos, a fila sus não seria tão extensa, diminuindo assim esse quantitativo.
- Sugiro treinamento para a equipe.
- Agilidade na fila de espera , pacientes morrem e não consegue regular.
- Aumento da oferta de serviços via PPI, e abrangência por região de Central de regulação.
- Simplificar em uma única tela o lançamento dos pacientes; Diminuir o tempo de feedback da regulação para as unidades solicitantes; Acompanhamento também das unidades solicitantes das possíveis unidades de referência que a regulação lançou o paciente; Estabelecer comunicação entre as unidades solicitantes e às referenciadas, por meio da regulação, em alguns casos; Diminuir o tempo de espera no encaminhamento dos pacientes; Diminuir a burocracia das unidades de referência ao receber os pacientes.
- Regulação precisa ouvir mais os municípios que não tem suporte para amparar um paciente grave e a regulação demora para aceitar o paciente....
- Treinamento para os profissionais envolvidos. Mais agilidade para resposta, principalmente em relação as gestantes.
- Uma maior transparência nos processos de regulação é necessária, bem como a publicização dos principais protocolos e/ou diretrizes utilizados no âmbito do SUREM WEB. Em alguns casos pontuais a demora na regulação não pode ser explicada se considerarmos alguns critérios clínicos e/ou protocolos internacionais de atenção a pacientes em estado grave ou gravíssimo.

- A regulação precisa pedir apoio aos municípios plenos p ajudar no q puder...
- Seria muito bom a central de regulação (pessoal) conhecer a realidade da região, principalmente se tratando de distância.
- Melhorar mais as condições de captação de vagas, alguns exames são solicitados ,porem não são realizados aqui no município de santa maria da vitória -bahia como ex: paciente cardíacos, neurológicos, poli traumatizados, ressonâncias, tomografias, doppler, endoscopia digestiva, colonoscopia, exames de imagens e laboratoriais de alta complexidade, não temos em nosso município.
- Sugiro que, ao negar a vaga na micro região de origem, esse mesma ocorrência automaticamente fosse enviada para outra região, assim aumentaria o número de vagas para uma mesma ocorrência.
- Sistema mais prático para acesso e manuseio, mais agilidade na captação do paciente, contatos telefônicos efetivos na tela.
- Sugerimos mais transparência na evolução das regulações, agilidade no processo , otimização do serviço com objetividade no direcionamento do paciente para unidade que de fato disponibilizem o serviço solicitado. Sugerimos que sejam analisadas , junto á equipe do SUREM, as dificuldades para classificação de risco e conseqüente correção. Supomos que, para tanto, seja necessário o aumento da equipe do SUREM e sua capacitação. Em tempo sugerimos ainda a simplificação das etapas do sistema para inclusão de pacientes.

- Ampliação e melhorias dos serviços e que o estado da Bahia faça a sua parte por está a desejar. Hospital regional de Juazeiro funcionar de fato em sua capacidade. Resolver o problema do hospital Nair Alves de Souza que poderia ser resolutivo más infelizmente hoje se encontra como solicitante e nao como referência.
- Avaliar melhor as situações em caso de emergência, alguns questionamentos, muitas vezes, são irrelevantes diante da gravidade do caso!
- Melhorar a qualidade da comunicação com os profissionais que fazem parte da regulação.
- Que a micro de Porto Seguro tenha o sistema implantado pq até o momento só houve treinamento do sistema mas nada de efetividade.
- Implantação do SUREM em todos os municípios.
- Não temos uma central de regulação na nossa região. Isso acaba distanciando e dificultando. Sugiro a implantação da central de regulação em Teixeira de Freitas.
- Acesso telefônico fácil com a Regulação Estadual, critérios capazes dialogar UTI aérea com a unidade solicitante que, conhece o real estado do paciente!
- Aumento do número de leitos disponíveis; aumento do quantitativo de profissionais especializados; facilitação da inserção de pacientes no sistema; Manutenção preventiva no sistema para evitar falhas/inoperância do mesmo; Melhoria na qualidade do atendimento na central de regulação, no sentido de melhor prepará-los para prestarem as informações pertinentes aos seus cargos.

- A regulação da regional costuma ser ágil, porem sugiro conversa com estado para aumento de leitos de retaguarda clínicos pois demoram bastante ou nem saem, agilidade nos procedimentos de cardiologia que demoram as vezes mais de 30 dias
- São varias as dificuldades que possuimos com a regulação a primeira seria a de priorizar os casos graves de acordo com o suporte que o município possui, a outra é o serviço de referência e contra-referência, e o cumprimento dos acordos firmados e fixados nos GT ou em outra reunião que envolva todos os gestores.
- Prolongar o cancelamento dos pacientes no sistema para 72 horas novamente. Devido aos problemas no sistema, muitas vezes não conseguindo atualizar. Atentar-se as dificuldades e distancia do município para transportar paciente. A demora na disponibilização de vagas.
- Capacitações e fóruns de discussões mais frequentes. Link para inserção de exames de imagem. E poderia se pensar um link para chat entre médicos reguladores e equipe de unidade solicitantes em tempo real.
- Não temos problema com a central de regulação de leitos de Vitória da Conquista, é uma grande parceira de nosso serviço. Nosso grande problema é a regulação para serviços de hemodinâmica, neurocirurgia e oncologia, os serviços ofertados não suprem a demanda, a SESAB precisa ampliar esses serviços para desafogar a central de regulação de leitos. Diariamente temos entre 7 a 10 pacientes internados no hospital aguardando um desses serviços relacionados acima, com uma média de espera de 30 a 40 dias. Essa problema já foi pauta de CIR e reunião com gestor estadual. Para finalizar, gostaria de relatar nossa excelente relação com a central de Vitória da Conquista. A SESAB precisa ampliar o contrato com os prestadores de serviço ou da rede própria.

OUTRAS DIFICULDADES ENFRENTADAS



Afinal , quem regula ?



- **Gestão**
- **Profissional**
- **Usuário**
- **Poder judiciário**
- **Pode Legislativo**



**“Nossa esperança
sobreviverá entre
Nós,
tratemos de desatá-
los.”**

Gastão Wagner

Jacqueline Silva do Bomfim

***Secretária Municipal de Coribe
Diretora Financeira Cosems Ba
Coordenadora GT Regulação Cosems Ba***

E-mail: jacque_Bomfim@Hotmail.com

cosemsbahia@upb.org.br

Site: www.cosemsba.org.br

Telefone: (71) 3371-8703